



OPORTUNIDADES DE VIAGEM, ESTUDO E TRABALHO NO EXTERIOR

Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais

Manual Informativo sobre programas de atividades no Exterior

Introdução

Com o objetivo de apoiar alunos da UNIFAP interessados em realizar alguma experiência no exterior, a PROCRI compilou algumas informações que podem orientar as primeiras pesquisas para a concretização deste grande passo na vida de um estudante.

É importante frisar que o conteúdo não é de responsabilidade da PROCRI, e que todas as fontes estão especificadas.

Viagens e Trabalho



Au Pair – E.U.A.

Você poderá vivenciar e participar ativamente da vida nos Estados Unidos, cuidando de crianças. O Au Pair é um programa de trabalho remunerado, estudo e intercâmbio cultural nos EUA, com duração mínima de um ano. Regulamentado pelo governo norte-americano, é oferecido apenas a candidatas do sexo feminino, pois as colocações ocorrem de maneira mais rápida e as famílias sentem-se mais confortáveis em receber meninas.

O termo Au Pair vem do francês e significa "ao par" ou "igual". A participante irá morar na casa de uma família americana, tornando-se parte dela, e participará de todas as rotinas e atividades da casa.

O programa inclui acomodação e refeições, bolsa de estudos, férias remuneradas, assistência médica internacional. Também faz parte um workshop em New York na primeira semana, para aprender sobre a cultura americana, cuidados específicos infantis, como é a alimentação nos EUA e quais são as brincadeiras que as crianças mais gostam, além de passagens de ida e volta.

Pré-Requisitos

- Gostar de crianças;
- Ser do sexo feminino;
- Ter segundo grau completo;
- Ter entre 18 e 26 anos;
- Ter inglês intermediário;
- Possuir experiência comprovada de, no mínimo, 200 horas com crianças (que não sejam familiares);
- Ter disponibilidade de permanência de 12 meses nos EUA;
- Ter carteira de habilitação e saber dirigir;
- Ser solteira e sem filhos.

Mais informações em:

<http://www.stb.com.br/intercambio-trabalho/au-pair>

<http://www.experimento.org.br/trabalhe-no-exterior>



Cultural Exchange Program

O Cultural Exchange Program é um programa de trabalho nos parques e hotéis do complexo Walt Disney World® Resorts, em Lake Buena Vista, na Flórida.

O programa acontece durante as férias de verão do Brasil e a experiência permite aos participantes uma completa vivência do lifestyle americano, além do aperfeiçoamento de habilidades pessoais e profissionais.

- IDADE: A PARTIR DE 18 ANOS
- IDIOMA: INGLÊS AVANÇADO

- DURAÇÃO: DE 3 A 4 MESES
- REMUNERAÇÃO: A PARTIR DE USD 7,94 POR HORA

Mais informações em:

<http://www.stb.com.br/intercambio-trabalho/cultural-exchange-program>

<http://www.experimento.org.br/trabalhe-no-exterior>



CouchSurfing

O Projeto CouchSurfing (CS) é um serviço de hospitalidade com base na Internet. Em 2012 atingiu a marca de 1 milhão de membros em mais 180 países e territórios. A partir de vários indicadores estima-se que muitos membros usavam o site de uma forma muito ativa, com 47% a oferecerem os seus sofás a viajantes (enquanto outros 23% dizia "talvez" e outros encontravam-se a viajar).

Os membros usam o site, desenhado e criado por Casey Fenton, para coordenar as acomodações. São disponibilizadas numerosas funcionalidades como perfis pessoais ou coletivos detalhados, usa um sistema opcional de verificação de identidade por cartão de crédito, um sistema de certificação pessoal sistema de referências pessoais para aumentar a segurança e a confiança entre membros. Existem muito mais funcionalidades à disposição dos membros como grupos de discussão, reuniões e encontros, salas de conversa e muito mais.

É preciso se cadastrar para fazer parte da comunidade. Ter avaliações de outros participantes é importante para ser aceito facilmente na hora de solicitar a hospedagem na casa de alguém. Por isso, participar dos encontros semanais que acontecem em várias cidades do mundo é importante. Após a estadia, anfitrião e visitante também se avaliam, para ajudar nas escolhas dos próximos participantes.

Mais informações em:

<https://www.couchsurfing.com/>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/CouchSurfing>

Voluntariado



ONG`S para voluntários no exterior

Imagine conhecer um país dos seus sonhos e ao mesmo tempo ajudar várias crianças a falar inglês? Ou mesmo, visitar praias paradisíacas e estagiar numa fazenda de agricultura orgânica?

Muitas são as modalidades de intercâmbio voluntário como: ensinar línguas, ajudar pessoas carentes, cuidar de velhinhos em asilos, zelar pela vida selvagem, aprender práticas ambientais, entre outras. troca você adquire conhecimento, vive culturas diversificadas e o melhor de tudo – faz a diferença no mundo!

Mais informações em:

<http://www.greennation.com.br/pt/dica/162/Equipe-GreenNation/Interc-mbio-volunt-rio>

<http://www.aiesec.org.br/inscricao/>

Algumas ONG`s internacionais que recebem voluntários



Comunidades Camphill

Camphill (Movimento ou Comunidades Camphill) é um modo de vida, onde cada pessoa, de acordo com a capacidade, contribui para o bem-estar do outro. Em Camphill, acredita-se que o apoio mútuo e respeito mútuo cria um ambiente saudável para a cura e desenvolvimento.

Neste Programa, viajantes se oferecerem para trabalhar ajudando portadores de necessidades especiais em uma espécie de vila no meio da natureza. Além de hospedagem e alimentação, há também um salário para os serviços prestados, que não são simples. O visitante exerce atividades domésticas como limpar a casa, cozinhar e dirigir.

Mais informações em:

<http://camphill.net/where-we-are>

CAMP HILL COMMUNITIES provide opportunities for children, young people and adults with learning disabilities, mental health problems and other special needs to live, learn and work together with others in an atmosphere of mutual respect and equality.

There are more than 100 Camphill communities in over 2 countries in Europe, North America, southern Africa and India where those with special needs are offered the support they need to develop their potential.

Camphill Special School - Residential Volunteers and Interns

Residential volunteers and interns from diverse backgrounds come from around the globe to live, work, and learn alongside Camphill Special School staff members, called coworkers, and children and youth with intellectual and developmental disabilities.

Our residential volunteers and interns are intelligent, compassionate, and enthusiastic, bringing a wide variety of gifts and skills to our community and the young people and children they work with.

Prospective residential volunteers and interns should learn about the Camphill way of life which demands full immersion with some sacrifice of privacy and free time in return for a profound experience of humanity, relationships, and the true meaning of "service."

Life at Camphill is an intensive and transformative experience

Volunteering or interning at Camphill Special School can be an incredible experience filled with new relationships and knowledge that will change you forever or a gateway to professional education that will enhance or create your career path.

Along the way you will enjoy tangible benefits:

- Room and board
- Monthly stipend
- Health and driving insurance
- Access to an automobile
- Days off and vacation stipends
- CPR and lifeguard training
- Debt-free higher education in the Camphill School of Curative Education & Social Therapy
- For international applicants, administrative assistance with visas
- AmeriCorps Education Awards for eligible American students
- And intangible rewards:
 - Living, working, and learning amidst ethnic and cultural diversity
 - Forming lifelong relationships
 - Giving of yourself but receiving much more in return
 - Proximity to Philadelphia, Washington, D.C., and New York



More information in:

http://www.camphillspecialschool.org/volunteers_coworkers/

<http://www.waldorftoday.com/2013/02/have-the-experience-of-your-life-at-camphill-special-school-volunteer-gap-years-intershops-professional-qualification-and-a-debt-free-bachelors-degree/>



Kibutz

Criados em 1910 na sociedade israelense, os kibutz são agrupamentos em que funcionam comunidades com as seguintes características: atividades agrícolas, propriedades coletivas, igualdade social, meios de produção próprios, distribuição da produção para a comunidade e prioridade à educação das crianças. Em Israel, os kibutz chamam a atenção por apresentarem grande desenvolvimento interno e excelência no sistema educacional. Dentro destas comunidades, a economia funciona por meio de oficinas de trabalho

com diversas especialidades. Nas escolas, os alunos passam cem horas de ensino anuais em que aprendem técnicas de agricultura, entre outras matérias.

Apesar de serem predominantes em Israel, existem agrupamentos com as mesmas características dos kibutz em outros países. Uma curiosidade é que os integrantes dos kibutz são chamados de chaverim, que significa companheiros, denominação normalmente utilizada por membros de grupos socialistas.

A existência destas comunidades, ao menos em seu intuito inicial, remete à filosofia nacionalista do Sionismo, que tinha o objetivo de agrupar forças de trabalho para o ressurgimento da nação israelense. Na política dos kibutz, há uma assembleia em que são eleitos os membros da direção. Após escolhidos, os líderes manifestam as diretrizes que os agrupamentos devem seguir nos estratégico e econômico, mas não possuem nenhum tipo de privilégio em relação aos outros integrantes da comunidade.

O espalhamento destas sociedades em território israelense tem sua força motriz nas ideias sionistas. Pregando o estabelecimento do Estado de Israel, o trabalho dos kibutz pode ser relacionado aos ideais disseminados no Primeiro Congresso Sionista Mundial, que levantou a questão do esforço comunitário para a criação de uma nação própria. Neste sentido, as comunidades podem ser consideradas células que representam esta ideologia.

Entre outras características dos kibutz, não há circulação de moeda internamente. Com o passar do tempo, estas comunidade sofreram diversas alterações do ponto de vista filosófico. Em um primeiro momento, eram entidades que buscavam uma renovação da sociedade e nação formada pelos judeus. Porém, atualmente, com mais de 500 comunidades deste tipo presente em território de Israel, os kibutz configuram-se como organizações complexas nos campos: econômico, histórico, político e social.

Apesar das mudanças, os kibutz continuam representando um sistema comunitário com características originais e passam por pressões dentro da própria sociedade israelense. Podem ser considerados como entidades marcantes da cultura de seu país, assim como serem vistos como realidades sociais coletivas e organizadas.\

The Kibbutz Program Center



After the Six-Day War in 1967, a wave of volunteers

from all over the world began arriving in Israel. Their intentions were to show their goodwill towards the State of Israel and the Israeli People, by becoming kibbutz volunteers.

The notion of a kibbutz community carrying out the true principles of a socialistic society, having all work, property and profit equally shared by its members, intrigued the volunteers. The will to become part of this unique community grew stronger among the foreigners. Within short time, thousands of volunteers were arriving annually in Israel for the purpose of becoming kibbutz volunteers. Thus, the need for a department that could center all the organizational work surrounding the kibbutz volunteers was created.

Throughout the years, the Volunteers Department has gone through some evolutionary stages. Today, the Kibbutz Program Center of the United Kibbutz Movement and the Kibbutz Haartzi is the office officially representing all the about 250 kibbutzes spread throughout the country of Israel. The Kibbutz Program Center is responsible for their volunteers, and provides them with any help they might need from the moment they arrive until they leave the kibbutz.

Since 1967 more than one hundred thousand kibbutz volunteers have arrived in Israel. Moreover, the number is still growing. As the volunteers contribute to the needs of the kibbutz, the kibbutz offers in return an exciting and unique working holiday experience. A holiday with the possibility to meet, live and work with both Israeli youngsters as well as with other kibbutz volunteers from countries and cultures from far and near.

The conditions for the volunteer

In each kibbutz, a volunteer leader is assigned to the volunteers. The volunteer leader is the volunteer's contact person in the kibbutz. The volunteer leader is in charge of the volunteers in the kibbutz and any request or problem that the volunteers might have they can turn to the volunteer leader. The first day in the kibbutz the volunteer leader meets with the newly volunteers explaining them the daily routines and rules in the kibbutz. The volunteers are taken on a short tour around the kibbutz and the different work branches are explained to them.



The volunteers live in rooms with between 2 to 4 people in each room (depending on the kibbutz and the season). Six days a week the volunteers work 7-8 hours a day in the kibbutz. Each month the volunteers are given three free days. Together with the volunteer leader, the volunteers decide when to "use" the free days. The work is dependent on the availability and the need of the kibbutz, but if possible, the volunteer leader is always willing to try to satisfy the individual requests of the volunteers.

The volunteers receive three meals a day in the kibbutz. Every day around noon, the kibbutz population as well as the volunteers are served a hot lunch in the common

dinning room. In some kibbutzes the common dinning room serves only lunch. In this case, the volunteers are provided with a small kitchen with cooking facilities and groceries to cook breakfast and dinner for themselves. The volunteers then cook and eat together. The volunteers are free to enjoy the laundry in the kibbutz.

KPC recommends that in addition to the one day tour per month for the volunteers, there will be a two or three days tour once every three months. The volunteers are free to use the sports facilities of the kibbutz and the swimming pool. In most kibbutzes, a pub and even a disco is arranged for the volunteers and the younger population.

The health insurance which the volunteer is required to purchase by us is especially designed for the volunteer program, covering all kinds of emergencies, i.e.: need for medicine, hospitalization, ambulatory services, emergency room, etc. For any situation that demands health treatment the volunteers can approach the kibbutz's Clinique.



An amount of approximately 400 NIS is given to the volunteers every month as pocket money. Upon arrival, the volunteers are asked to leave a deposit in the kibbutz (between 300 to 400 NIS) as security against the kibbutz's belongings that the volunteers use during their stay and against situations in which the volunteer does not inform the volunteer coordinator, at least two weeks in advance, regarding the date of departure from the Kibbutz.

Mais informações em:

<http://www.infoescola.com/sociedade/kibutz/>

<http://www.kibbutz.org.il/volunteers/about.htm>

<http://www.kibbutz.org.il/volunteers/condition.htm>



WWOOF

Para quem curte a vida no campo e faz questão de, mais do que conhecer novas culturas e pessoas, estar em contato com a natureza, uma boa pedida é o Wwooff, sigla em inglês para Oportunidades Mundiais em Fazendas Orgânicas (World Wide Opportunities on Organic Farms). Neste programa, o viajante se oferece como voluntário em alguma propriedade rural que trabalha com agricultura orgânica pelo mundo. Em troca, ganha hospedagem, alimentação e a experiência de estar em uma relação constante com a terra e com os animais.

VOLUNTEERS

Usually you live with your host and are expected to join in and cooperate with the day to day activities. In most countries the exchange is based on 4-6 hours help-fair exchange for a full day's food and accommodation.

You may be asked to help with a variety of tasks like seed, making compost, gardening, planting, cutting wood, weeding, harvesting, packing, milking, feeding, fencing, making mud-bricks, wine making, cheese making and bread making.

The length of your stay at the farm is negotiated directly between you and your host. Most WWOOF visits are between one and two weeks, though some may be as short as two or three days or as long as six months.

The first step of your WWOOFing experience is to choose your destination and join the relevant WWOOF organization. As a member you will be able to access a database of farms in your chosen country and start making plans.

If you are interested in alternative ways of living and want to meet interesting people then WWOOFing is for you!

Mais informações em:

<http://www.woof.net/how-it-works/>

Bolsas de Estudo

Fundación Carolina



A Fundação Carolina oferece auxílio financeiro para que jovens graduados de países ibero-americanos realizem cursos de pós-graduação na Espanha.

Becas en España

Convocatoria de becas
de la Fundación Carolina 2015/2016

5 pasos para obtener tu beca

1. Entra en www.fundacioncarolina.es
2. Haz click en "Área de becas y solicitudes"
3. Elige el programa que te interesa
4. Púlsala opción "solicitud on-line", selecciona "nuevo usuario" y registra tu nombre de usuario y contraseña.
Rellena la solicitud con tus datos personales, trayectoria académica, experiencia profesional, idiomas, etc.
Inserta después una fotografía digital reciente. Púlsala opción de "guardar".

Puedes solicitar más de un programa.

A través de tu perfil podrás acceder a todos los convocatorias de la Fundación Carolina y también podrás consultar el estado de tu solicitud.

CONTINÚA CON TU PREPARACIÓN EN ESPAÑA Y VIVE UNA NUEVA EXPERIENCIA

Fundación Carolina

PREPÁRATE EN ESPAÑA
Y VIVE UNA NUEVA EXPERIENCIA

www.fundacioncarolina.es

Mais informações em:

<http://www.fundacioncarolina.es/wp-content/uploads/2014/12/Nota-de-imprensa.pdf>



Erasmus Mundus

O Erasmus Mundus (EM) é um programa de mobilidade criado e financiado pela União Europeia (UE). As atividades do programa têm como objetivo promover a excelência da educação superior e pesquisa dos países europeus e ao mesmo tempo reforçar os laços acadêmicos com países de todo o mundo.

As bolsas de estudos integrais concedidas para os cursos de mestrado e doutorado pertencentes ao EM são amplamente conhecidas, no entanto, o programa também oferece oportunidades para professores e instituições de educação superior.

O EM foi criado em 2004 e se desenvolve em fases segundo a disponibilidade de fundos da UE.

Mais informações em:

<http://erasmusmundusnobrasil.webs.com/programa.htm>

Outros links interessantes:

<http://turismo.ig.com.br/manual-do-viajante/dicas/viaje-sem-gastar-com-a-hospedagem/n1597204042666.html>

<http://www.janelasabertas.com/2013/11/18/como-viajar-por-tres-meses-pela-europa-sem-dinheiro/>